



Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Álcool e Outras Drogas (COMAD)

ATA 03/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAD - MARÇO

Aos vinte e oito dias de março de dois mil e vinte e três, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas – COMAD, de forma presencial na Sede da Casa dos Conselhos, à Rua Ibirapuera, nº 70, Jardim Ipiranga - Americana/SP. **I-Abertura:** às 14:45h a presidente Conceição Aparecida Fagionato iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em verificação de *quórum* às 14:30h não havia número mínimo de conselheiros, nova contagem em segunda chamada às 14:45h, sendo estes os presentes e habilitados a votarem: Conceição Aparecida Fagionato (Comunidade Davi), Matheus Lirani dos Reis (SECTUR), Raquel Costa de Oliveira (AEPHIVA), Eulália Vieira Fernandes Assalim (OAB), Wendel Gullo (SASDH), Maria Edvania Souza Vasconcelos (GAMA), Anancelli Cristina Nogueira da Silva dos Santos (CMAS), e Alfredo Luiz Ondas (Negócios Jurídicos).

II-Justificativas de ausências: Tadeu Donizeti Leite (Saúde), Antonio Jorge Silva Gomes (Saúde), Edilma Regina C. Scomparim (Educação), Mirian Cristina Spodris (SASDH), Guilherme AP. Bernardino da Silva (COMSAÚDE) e Carlos Eduardo Gonçalves de Oliveira (Bom Samaritano). Como convidados estavam presentes Paula Arrais Ribeiro Soares (Casa dos Conselhos), Geisa Celeste da Silva (SEMESE) e Antônio Carlos Magalhães (GAMA). A presidente Conceição lembrou que ainda faltam ser indicados quatro representantes da sociedade civil e dois do poder público e caso alguém conheça pessoas que possam participar do conselho para comunicar e serem realizados os convites. Alfredo perguntou quais secretarias não realizaram as indicações e a estagiária Victória informou que as secretarias são de Esportes e Governo. Alfredo então disse que o novo secretário de Esportes, Marcio Leal, é uma pessoa muito dinâmica e aberta, portanto realizaria uma conversa com ele, para solicitar a indicação. Durante a reunião os mesmos mantiveram contato e Márcio afirmou que indicaria, sem precisar ser oficiado. Já sobre a secretaria de governo, foi deliberado a elaboração de ofício para ser enviado ao gabinete do prefeito informando a não indicação desta secretaria e solicitando algum posicionamento. Raquel informa que conversou com um representante do Nar Anon e a pessoa informou que por se tratar de um grupo baseado na anonimidade, eles não participam de grupos externos aos deles, onde é mantido sigilo. Anancelli se comprometeu a entrar em contato com uma representante do Amor Exigente pois tem contato através do serviço da OSC SEMESE (Serviço de execução de medida socioeducativa(adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de LA - Liberdade Assistida e PSC - Prestação de Serviços à Comunidade)).Conceição acredita ser importante a relação do conselho com instituições de recuperação de adictos e lembra que as entidades precisam se vincular ao conselho, pois a legislação obriga a ter inscrição no COMAD, pois as que não possuem se tornam irregulares. Alfredo Ondas sugere chamar o hospital SEARA, para compor o conselho, mas Victória informa que já foi convidado, mas infelizmente não aceitaram. Conceição complementou dizendo que o SEARA, no ano passado estava passando por problemas financeiros, mas foi resolvido



Conselho Municipal de Políticas Públicas

Sobre Álcool e Outras Drogas (COMAD)

junto a prefeitura e Secretaria de Saúde. **III– Aprovação da ata da reunião anterior:** a ata de fevereiro foi aprovada por unanimidade. **IV. Leitura das comunicações da ordem do dia: A) Apresentação da Secretaria de Assistência e Direitos Humanos e rede socioassistencial.** Conceição inicia explicando que é muito importante avaliar as portas de entradas para atendimento dos dependentes químicos, entender como a rede socioassistencial e de saúde funcionam, para que o conselho consiga formular políticas públicas de forma correta, e para tanto convidamos a senhora Paula Arrais Soares, que é assistente social e coordenadora da Casa dos Conselhos para uma explanação do funcionamento da rede socioassistencial do município. A mesma iniciou sua explicação com a apresentação de curto vídeo sobre o que é assistência social e o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, com o título "O que é Assistência Social?" (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8jXE-giI1mM>). Após a apresentação do vídeo, Paula explica um organograma que demonstra a rede de atendimento e o de assessoramento, mas com enfoque na de atendimento. Que a rede de proteção social básica é um conjunto de atendimentos que visa prevenir questões de vulnerabilidade. Ao primeiro sinal de vulnerabilidade, a pessoa deve procurar o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), pois o risco social ainda é baixo. Em Americana existem seis unidades, sendo eles CRAS Jardim Nossa Senhora Aparecida, CRAS Praia Azul, CRAS Mathiensen, CRAS Guanabara, CRAS São Jerônimo e CRAS São Manoel, que atendem o município, cada um sendo responsável por um território, trabalhando com o serviço PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), busca entender a realidade da pessoa, proteger os vínculos e direitos e após o primeiro atendimento, há os encaminhamentos. Cada CRAS possui em seu território um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo executado em parceria com as Entidades, que atende a população encaminhada. Há também os Programas de Habilitação e Reabilitação de Pessoas com Deficiência, que as entidades que realizam esse trabalho são a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Americana) e CPC (Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual) e também os serviços de Promoção para Integração ao Mercado de Trabalho, que são realizados pelo SOMA (Serviço de Orientação Multidisciplinar para adolescentes de Americana), o CIEE (Centro de Integração Empresa e Escola) e a Diaconia São Judas Tadeu. Paula também explica que quando o vínculo já foi quebrado e os direitos já foram violados, esse caso se torna de média/ alta complexidade e nesses casos existe o CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social), com os serviços disponíveis em parceria, sendo o SEAS (Serviço Especializado em Abordagem Social), que trabalha com abordagem de pessoas em situação de rua, o que é interessante ao conselho, pois a maior parte dessa população tem alguma questão com uso ou abuso de álcool ou outras substâncias. Alfredo conta que recentemente houve uma ação da polícia militar de abordagem, onde uma das



Conselho Municipal de Políticas Públicas

Sobre Álcool e Outras Drogas (COMAD)

peças desejava voltar para sua família em outro estado e a polícia conseguiu enviá-lo. Wendel complementa a fala, dizendo que o SEAS, possui serviço de recambio, onde faz esse trabalho de enviar quem deseja para suas cidades e familiares. E em alta complexidade, temos os serviços de acolhimento, para crianças, como a AAMA (Associação Americanense de Acolhimento) e a COASSEJE (Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus), adultos e jovens com a Vinde à luz, e idosos com o Benaiah e o Lar dos Velhinhos. Foi levantada a questão de como é essa rede de atendimento dentro da Saúde e foi deliberado oficial à secretaria de saúde convidando-a para participar de uma reunião do colegiado e esclarecer sobre essas questões. **B) Ciência dos documentos enviados e recebidos: 1-Resposta ao Ofício COMAD nº02/2023** ref. solicitação de parecer jurídico sobre a possibilidade do conselho possuir membros de órgãos de esfera estadual como Polícia Militar. Foi respondido pelo jurídico da SASDH que, por não haver em sua lei, a participação deste membro, não seria possível, pois apenas possuem direito a representatividade nos conselhos aqueles que estão descritos na lei de composição. **C) Ciência do Memorando encaminhado pela SASDH ref. revisão da legislação do COMAD.** A SASDH por meio de seu setor jurídico pede para que seja feita a revisão da lei de criação e o regimento interno, oferecendo minuta, facultado ao colegiado a solicitação se for o caso. Ficou deliberado pela revisão da legislação, visto que, desde a gestão anterior já havia sido aprovado em reunião ordinária a necessidade de alteração, tanto da lei nº. 5.415/2012, como do Regimento Interno. **D) Composição das comissões do biênio 2023/2025.** Seguindo o regimento interno é necessário recompor as comissões e precisam ter pelo menos cinco integrantes. A Comissão de Normas e Legislação ficou com a seguinte composição: Conceição Fagionato (Comunidade Davi), Anancelli dos Santos (CMAS), Alfredo Ondas (SNJ), Mirian Cristina Spodrilis (SASDH), Eulália Assalim (OAB) e Antonio Gomes (SAÚDE) e a Comissão de Mídias Sociais ficou composta pelos seguintes conselheiros: Carlos de Oliveira (O Bom Samaritano), Edilma Scomparim (SEDUC), Matheus dos Reis (CULTURA), Raquel de Oliveira (AEPHIVA) e Maria Edvania Vasconcelos (GAMA). **E) Deliberação sobre as reuniões com os órgãos envolvidos para a retomada do cartaz combate ao fornecimento de álcool e tabaco para crianças e adolescentes.** Conceição explicou aos conselheiros que o cartaz foi realizado em conjunto com diversos órgãos e que precisam chamar os representantes para conversar e retomar o projeto. Foi comentado que deverá ser criada uma lei para obrigar os estabelecimentos a colocarem e manterem o cartaz. Foi deliberado fazer uma reunião extraordinária para lidar com essas questões. **V - Encerramento:** Por fim, a presidente agradece a presença e colaboração de todos (as), dando assim encerrada a reunião às 16h25min. Nada mais havendo a tratar eu, Raquel Costa de Oliveira, Secretária Executiva do COMAD, lavro a presente ata a qual será assinada por mim _____ e pela Presidente Conceição Aparecida Fagionato _____.